

II MOSTRA DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO DA UEMS



Assessoria Pedagógica para municípios sul-mato-grossenses: perspectiva colaborativa entre universidade e redes municipais de educação para a formação continuada

Unidade Universitária/Curso: Dourados/Pedagogia

Área temática: Educação

MILITÃO, Andréia Nunes¹ (andreiamilitao@uems.br); **CAMARGO,** Bruna Caroline² (bruna.camargo@uems.br)

¹ – Doutora em Educação. Professora na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Dourados.

² – Doutora em Educação. Professora na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Dourados.

O projeto “Assessoria pedagógica para municípios sul-mato-grossense: perspectiva colaborativa entre universidade e redes municipais de educação para a formação continuada”, aprovado pela Chamada FUNDECT/MS n. 09/2022 – Acelera UEMS, busca ofertar formação continuada para os profissionais da educação básica em municípios sul-mato-grossenses. Estrela (2006) e Imberón (2009; 2010) apontam que há muita formação e poucas mudanças na educação, as quais, conforme destaca Imberón (2009) são pautadas, muitas vezes, em processos de formação descontextualizadas, desarticuladas dos desafios enfrentados pelos sujeitos escolares. Além disso, o coordenador pedagógico tem, entre suas atribuições, ofertar formação continuada aos profissionais da educação, em específico aos docentes de sua instituição, como aponta Fernandes (2010) o coordenador pedagógico “É o responsável, nas unidades escolares, pelas ações de articulação coletiva do projeto político pedagógico, pelo acompanhamento e orientação do trabalho docente, pela organização de reuniões pedagógicas e pelas atividades de formação continuada”. Esse projeto tem por objetivos gerais: a) Desenvolver tecnologia social de formação continuada de gestores escolares (diretores e coordenadores pedagógicos) e das equipes técnicas das redes municipais, visando ampliar ações autônomas, fundamentadas na identificação de problemas e dificuldades localizadas na realidade vivenciada e ações formativas como mitigação e superação dos mesmos.; b) Assessorar e acompanhar pedagogicamente as redes municipais de educação do estado de Mato Grosso do Sul, visando a proposição de processos de formação continuada para os profissionais que atuam na Educação Básica. Tem como objetivos específicos: a) Propiciar condições para que gestores escolares (diretores e coordenadores pedagógicos) e equipes técnicas das redes municipais a identifiquem e dimensionem os problemas vivenciados no exercício profissional. b) Levantar as necessidades formativas dos profissionais da educação (professores, gestores escolares e equipes técnicas) com vistas ao planejamento das ações de formação continuada. c) Planejar reuniões de estudos das temáticas levantadas, a partir de sistemática formativa. d) Elaborar proposta de políticas públicas de formação continuada e boas práticas a serem divulgadas por meio de material instrucional/cartilhas e/ou formato digital. e) Ofertar oficinas temáticas com especialistas, com vistas a contribuir com a mediação das discussões e na elaboração de análises dos problemas identificados. f) Instrumentalizar a elaboração de registros e de relatórios das atividades desenvolvidas como subsídio para o trabalho docente e de gestão escolar. O projeto aporta-se na pesquisa-ação “[...] realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação da realidade a ser investigada estão envolvidos de modo cooperativo e participativo” (THIOLLENT, 1985, p. 14). Dessa maneira, foram definidas 6 etapas para o desenvolvimento das ações, a saber: Etapa 1: enviar convite formal para participar de ações formativas para todas as secretarias e diretorias de ensino dos 79 municípios do Estado de Mato Grosso do Sul. A partir da adesão dos municípios, a equipe organizará um cronograma de visitas in loco aos municípios, com vistas a levantar dados para discussão em grupo. Nesta imersão, almeja-se dialogar com os gestores municipais e com os profissionais da educação, tendo em vista apresentar o projeto e suas etapas. Etapa 2: levantar as necessidades formativas dos profissionais da educação básica que atuam nos municípios sul-mato-grossenses que aderiram ao projeto. Para tanto, elaboraremos, aplicaremos um questionário (perfil pessoal, perfil profissional, percurso formativo, condições de trabalho, temáticas de interesse). Os dados coletados serão apresentados aos participantes da formação continuada. Etapa 3: Apresentação dos dados coletados aos participantes da formação continuada com vistas a definição dos temas prioritários e cronograma das ações formativas. Nesta etapa, serão definidos material bibliográfico para subsidiar as ações formativas, os quais serão enviados previamente para os participantes. Etapa 4: encontros de formação continuada mensais com a coordenadora do projeto, antecedidos de leitura prévia e/ou vídeos. Após as ações formativas, deve-se fazer o registro individuais em caderno de campo, de modo, a configurar um processo de ação-reflexão-ação. Etapa 5: realização de oficinas com especialistas a serem

II MOSTRA DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO DA UEMS



realizados por meio de plataforma remota. Etapa 6: realizar encontro presencial final com vista a elaboração da cartilha orientadora das ações de formação continuada a ser desenvolvida nas escolas. O material instrucional (cartilha) a ser elaborado pretende ser um indicativo para consolidação de políticas públicas permanentes para formação continuada. Atualmente, o projeto presta assessoramento pedagógico aos municípios de Amambaí, Novo Horizonte do Sul e Dois Irmãos do Buriti, com possibilidade de ampliação para atender outros municípios. Nesse momento, o projeto encontra-se na etapa 4 nos municípios, ofertando formação continuada aos gestores escolares da educação básica a partir das necessidades formativas captadas via questionário. Entre as temáticas respondidas no questionário, estão aspectos da gestão escolar, educação especial, metodologias de ensino, educação e diversidade, entre outros. Também há uma agenda pré-definida com cada município para os encontros. A partir das conversas realizadas nos momentos de formações, percebemos a grande adesão dos profissionais da educação básica, bem como nas tarefas realizadas, demonstrando que as temáticas abordadas estão sendo importantes para sua formação continuada. **PALAVRAS-CHAVE:** Formação continuada. Municípios. Mato Grosso do Sul.

Referências

- ESTRELA, M. T. A formação contínua entre a teoria e a prática. In: FERREIRA, Naura S. C. **Formação Continuada e Gestão da Educação**. São Paulo: Cortez, 2006.
- FERNANDES, M. J. S. Coordenador pedagógico. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM.
- IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2009.
- UEMS. **Projeto Assessoria Pedagógica para municípios sul-mato-grossenses: perspectiva colaborativa entre universidade e redes municipais de educação para a formação continuada**. EDITAL Nº 001/2023 – DEX/PROEC/ UEMS-DE FLUXO CONTÍNUO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO (PROGRAMAS, PROJETOS e CURSOS) SEM ÔNUS PARA UEMS, 2023.